

# Notícias de Guimarães

ANO 19.º N.º 958

GUIMARÃES, 11 de Junho de 1950

Redacção e Adm., R. da Rainha, 56-A Tel., 4313

Comp. e Imp., *Tip. Ideal*, Tel., 4581

VISADO PELA CENSURA

— AVENÇA —

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

Em Janeiro do ano próximo, este Jornal entrará no vigésimo ano da sua existência. O que esta tem sido, até ao presente, se houvesse de ser relatado, ocuparia largo espaço. Aliás, os leitores, que, em grande parte, nos acompanham desde o início, conhecem o essencial para fazer inteira justiça às rectilíneas intenções que sempre nos moveram, que se consubstanciam no superior objectivo de trabalhar, com ardor e sem desfalecimento, pelo progresso da Nossa Terra e pelo seu engrandecimento espiritual e material.

## SEMPRE

Trabalhar por Guimarães o mesmo é que bem servir o País. Certo, a acção deste jornal não se tem confinado exclusivamente aos assuntos locais, antes tem acompanhado, com o maior interesse, quanto respeita à vida nacional, no que esta representa de mais digno e de mais elevado.

Dezanove anos quase cumpridos, de uma existência não isenta de erros, certamente, que o errar é próprio da condição humana, mas isenta de máculas vergonhosas. Os erros, porém, nunca propositados.

Honra-nos, sobremaneira, o nosso *curriculum vitae*. Vivendo à clara luz do sol, nunca neste jornal se usaram processos sombrios, obscuros, tortuosos, próprios dos que se ocultam na sombra para enredar e malsinar.

Desnecessário relembrar os inúmeros serviços que temos prestado. Não há pessoa alguma de boa fé que deles se tenha esquecido, pois todos os vimezanenses, todos os verdadeiros vimezanenses, sabem que nunca recusamos dar o nosso maior esforço, a nossa melhor vontade, todos os recursos de qualquer ordem que possuímos, para servir Guimarães e Portugal.

Estas colunas sempre estiveram abertas a quantos quiseram connosco colaborar em prol da Terra, portanto, em benefício da Nação. E' motivo de grandíssima satisfação nossa, tão grande que não há palavras que a traduzam, a cooperação de tão preciosos e dignos e elevados e brilhantes colaboradores como os que, em cerca de vinte anos, têm ilustrado estas colunas.

## ASSIM FOMOS

Política de Guimarães, que o mesmo é dizer Política Nacional — tem sido a única Política a nortear-nos.

De resto, este jornal, no que respeita à sua orientação geral, nunca deixou de reflectir a personalidade de quem o dirige, que não sendo, muito embora, dotada de excepcionais qualidades, possui as bastantes para merecer o respeito que é devido aos homens de bem.

Dirigido por um homem de bem — português de Guimarães, católico, liberal, amigo da Ordem, respeitador e servidor das Instituições que governam o País — este jornal tem de ser, e é, um jornal limpo.

Pois apesar de tudo isto, que é absolutamente verdadeiro, que não sofre a menor contestação, de longe a longe, lá vêm uma torpe insidiazinha, uma miserável malevolência, uma intrigante reles, uma vilíssima difamação, bolsadas em indecoroso anonimato, numa camuflagem idiota de inconfessáveis, miseráveis propósitos.

Lá vêm, mas não nos atingem, jamais nos atingirão. Continuaremos, como até aqui, na plena consciência de que cumprimos, em todas as emergências, os nossos deveres de vimezanenses, de portugueses.

## Festas da Cidade

Recentemente o jornal *AVoz de Portugal*, do Rio de Janeiro, publicou a seguinte notícia acerca das próximas Festas da Cidade:

### Preparativos para as tradicionais Festas Gualterianas

Mais uma vez vão realizar-se as antiquíssimas Festas da Cidade denominadas «Gualterianas», com aquela grandiosidade que tanto as caracteriza e que tão justa fama souberam conquistar, de norte a sul do país. Esta asserção orgulha e estimula os vimezanenses a trabalhar cada vez mais pela suntuosidade das nossas gloriosas festas.

A comissão, constituída por elementos que já comprovaram o seu bairrismo, aos quais se agregaram outros novos e de cujo dinamismo muito há que esperar, reuniu, ultimamente, sob a presidência do sr. Dr. Jorge da Costa Antunes, e resolveu imprimir-lhes, este ano, esplendor igual ou superior ao dos anos anteriores.

O Município de Guimarães compreendendo o quanto são vantajosas as festas para o desenvolvimento do comércio e indústria locais e para levantar bem alto o nome glorioso de Guimarães, contribuiu também para o bom êxito das «Gualterianas» de uma forma que muito o honra e nobilita.

Já se iniciou a subscrição pública, tendo sido bem recebida a comissão, prova evidente de que os vimezanenses desejam que se façam as festas com a maior grandeza possível, sustentando-se, assim, o grande renome que elas adquiriram através dos tempos.

A Comissão Executiva tem continuado a reunir para tratar de diversos assuntos, estando a ultimar-se as demarques para que a Banda da Armada Portuguesa abrilhante as Festas Gualterianas.

## Calvário

*Ajuda-me a subir este Calvário,  
Sé outra Madalena à minha dor.  
... Que tens pena de mim eu sei, amor,  
Limpa meu rosto em água a teu sudário...*

*Nasci para a desgraça. O meu fadário  
É nunca ter descanso pra onde for...  
Sou o Judeu Errante pecador,  
Tal qual um foragido ou um corsário...*

*Não compreendo os homens meus irmãos:  
Eu estendo-lhe limpas estas mãos,  
Eles tentam sujá-las no monturo...*

*Por que é que não se entende a Humanidade,  
Não espalha de luz toda a Bondade  
E de Cristo na fala o Verbo puro?!...*

Junho de 1950.

DELFINO DE GUIMARÃES.

## A INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO 28 DE MAIO

No decorrer das festas comemorativas do aniversário do 28 de Maio, que se realizaram em Braga com grande brilho e com a assistência do Presidente do Conselho e Ministros e outras altas individualidades, procedeu-se à inauguração do

Estádio da vizinha Cidade. Toda a imprensa diária se referiu já ao facto, relatando pormenorizadamente tudo quanto se passou adentro dos muros da Cidade dos Arcebispos e que foi presenciado por muitos milhares de pessoas.

O Estádio, obra notável de que os bracarenenses se podem orgulhar, registou enorme afluência de pessoas que o encheram completamente e viveu, nesse dia, horas de grande entusiasmo, quer na

## D. Gabriel de Sousa

O Rev.º Senhor Dom Gabriel de Sousa, Venerando D. Abade do Mosteiro de São Bento de Singesverga, que na passada quinta-feira veio a esta cidade, propositadamente, para presidir à Procissão do Corpo de Deus, a que noutra lugar nos referimos, teve a gentileza de visitar o nosso director em casa de quem, no final do préstito religioso, descansou alguns momentos.

Registando tão honrosa visita, cumpre-nos o dever de manifestar ao ilustre Prelado o nosso reconhecimento por tamanha deferência.

## ENFIM!

Com o silêncio das tumbas, Sem morteiros nem zabumbas Nem discursos de momento, Começou o teu concerto, Ponte de Serves! Decerto É grande contentamento.

Mas nem música nem fogo! Ó Guimarães, eu te rogo Que o acaso faças constar, Tocando marchas e hinos, Mandando tanger os sinos, Em constante repicar!

É que o perigo acabou Na Ponte, que se salvou — E eu, dizendo isto, saio — Graças a um homem que tem Muito amor à terra-mãe: — A Jerónimo Sampaio!

Alexandrino Machado.

## Ainda a visita do Ministro da Marinha

A Direcção do Vitória Sport Club, a quando da passagem por esta cidade do ilustre titular da Pasta da Marinha, foi apresentar cumprimentos a S. Ex.ª, a quem saudou e agradeceu o acolhimento que se tem dignado dispensar às pretensões desportivas de Guimarães.

## Récita beneficente

No Teatro Jordão, realizou-se, na terça-feira, como havia sido anunciado, promovido pelos alunos finalistas do Instituto Industrial do Porto, um espectáculo em benefício do Asilo de Santa Estefânia, desta cidade.

No início do sarau, que registou bastante assistência, o sr. António José Pereira Rodrigues, dedicado Presidente da Direcção daquela Casa de Beneficência, proferiu algumas palavras de louvor àquela iniciativa e mostrou-se profundamente reconhecido a todas as pessoas que prestam seu auxílio à Instituição que administra.

Seguiu-se a representação dos números do programa, cujo desempenho satizest.

altura em que o Chefe do Governo ali deu entrada acompanhado por toda a distinta comitiva, quer no decorrer do desfile de atletas e, pouco depois, no desenrolar dos dois encontros de futebol.

## Sonhos desfeitos

### Foram pedras a mais e estátuas a menos

Temos, positivamente, andado a brincar aos monumentos.

Não sei onde param, mas sei que existiram, pedras basilares para diversos monumentos cidadãos, gerados em sonho, logo caídos ao nascer.

Em 1928, no Jardim Público, foi lançada a 1.ª pedra para um monumento, consagrador da Independência.

Ao acto assistiram, além dos pioneiros de Guimarães — onde eu não entro — um núcleo de oficiais reformados do Exército, vindos de Lisboa.

Como é natural, a solenidade meteu fardas, condecorações, casacas, e... capa de asperges, em cumprimento do ritual.

Onde está essa memorável quimera, monumentalizada?

Tudo se desfez em fumo!

Não houve, sequer, um esboço de trabalhos nos seus caboucos. Jamais os escultores, os arquitectos, os fundidores, meteram mãos a semelhante cometimento.

Fantasia de lunáticos!

Finalmente, para não se atravancar o canteiro onde a referida pedra foi festivamente lançada, o Município mandou arrumar a citada pedra... estorvoiro. Ao menos, por esta medida, se obsteu que a erva crescesse no seu canteiro.

Veio depois o monumento a Alberto Sampaio. Quem ousará dizer que a excelsa figura deste vimezanense não mereça um monumento?

Andou nas gazetas o croquis desse monumento; foi lançada a 1.ª pedra para a sua erecção; e mais nada.

Um dia, à surrelfia, a tão festejada pedra — pois lhe não faltaram discursos e água benta — lá foi arrumada, sem compromisso de a fazerem reaparecer.

Agora é o Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

O que aí se viu e se passou quanto a este monumento!

Recordá-lo, faz tristeza. Uns, de braço dado com a fantasia, imaginaram um monumento faustoso. Outros, limitados às realidades, pensaram num monumento modesto.

As maquettes surgiram.

Houve um assalto de subscrição. Parece mesmo que se recebeu dinheiro, para depósito e fermento.

Onde pára tudo isso?

As maquettes, porque eram fundidas em gesso, partiram-se.

Tudo por terra!

Vem seguidamente à ribalta um monumento a Gil Vicente.

Parece que este lindo sonho já tem, como soe dizer-se, cabelos brancos. Pois, uma vez, em 1932, sonhou uma cabeça platinada ter chegado a oportunidade da efectivação desse monumento — da nossa obrigação cívica.

A pedra basilar, à maneira das demais gêmeas, teve consagração solene, com discursos e mais *forobodó grosso*.

Onde está, afinal, esse monumento?

Quem sabe, sequer, o paradeiro da 1.ª pedra, onde se fez o simulacro da recolha do auto e das moedas da época?

Tudo caiu por terra! Acaso estaríamos todos os participantes dessa iniciativa municipal a representar uma... farça?

Gil Vicente, Comediógrafo, Poeta, Ourives, não merecia um tal desdouro — brincar com o seu nome glorioso!

Para singelo testemunho da sinceridade e tenacidade com que propus e pejejei pela erecção deste monumento, dou aqui um excerto de correspondência — o officio do ilustre Presidente da Academia de Ciências:

«Acusando a recepção da prezada carta de V., atenção que muito agradeço, tenho a honra de comunicar a V. que apresentarei com muito prazer à Academia, na próxima sessão da assembleia geral, a interessante sugestão de V., respectiva ao levantamento, em Guimarães, de um monumento à glória de Gil Vicente, sugestão — estou certo disso — esta corporação apoiará e louvará.

a) Júlio Dantas.»

Com efeito, o assunto do monumento foi posto na referida assembleia geral da Academia de Ciências, nesse ano de 1932, e deram-se alguns

## Deseja V. Ex.º

os seus trabalhos tipográficos com apresentação distinta?

Conte à

## Tipografia Ideal

a sua confeccção.

### A Tipografia Ideal

é uma casa nova com material novo.

## TIPOGRAFIA IDEAL

TRABALHOS EM TODOS OS GÉNEROS

RUA DA RAÍNHA, 56-A ♦ TELEFONE 4381 ♦ GUIMARÃES

## Para rematar uma conversa

O sr. Alberto Augusto de Matos Vasconcelos, ilustre Professor e digno Comandante dos Bombeiros Voluntários, quis dar-nos a honra de conversar um pouco conosco, atenção que muito lhe agradecemos. Nessa conversa, através do último número do «Notícias», sua ex.<sup>a</sup> fez algumas considerações com as quais não podemos estar de acordo, de entre as quais destacamos as seguintes:

1.<sup>a</sup>—«Ao fazer o meu esclarecimento, neste jornal, visei somente demonstrar o que se fez e não o que se poderia ter feito».

2.<sup>a</sup>—«Claro que, se me dessem, como tema de ataque a incêndio, o assunto em causa como, por exemplo é dado a qualquer especialista cirurgião que, apesar de ter um curso próprio, necessita de estudo prematuro e de elementos auxiliares, para muitas vezes errar, eu e os meus subordinados poderíamos ter feito, senão mais, talvez melhor».

3.<sup>a</sup>—«V. Ex.<sup>a</sup>, ou quem o desejar, a quem de direito, como diz, requeira o sugestionado inquirido, pois eu e os meus bombeiros muito e muito prazer sentiríamos em ser inquiridos desde que se faça com fins honestos e por alguém que, nestes assuntos, seja de reconhecida competência».

4.<sup>a</sup>—«Também a falta de água não é pretexto para que fiquem na miséria alguns familiares, como sucedeu, assim o julgo. Mas que diria V. Ex.<sup>a</sup> da catástrofe de Winnipeg?...»

Vejamos, em resumo, o que pensamos acerca das citadas considerações, pela ordem que as mencionamos:

1.<sup>a</sup>—Se o sr. Comandante ocultou o que se poderia ter feito, mas que deixou de se fazer por qualquer motivo, o seu esclarecimento não se tornou tão elucidativo quanto seria de desejar, visto já ser do conhecimento público aquilo que se fez.

2.<sup>a</sup>—Pelo que expõe, o sr. Comandante parece ter a opinião de que para se atacar convenientemente um incêndio, isso só se poderá fazer mediante um estudo prematuro sobre as condições em que o mesmo se vier a dar. Embora leigos em tal assunto, pedimos licença para discordar dessa opinião, assim como não nos parece haver comparação possível entre os casos apontados, isto é, entre o tema para em *especialista cirurgião* e os processos para atacar incêndios. Evidentemente, que não se poderão prever as circunstâncias em que os mesmos se darão, razão porque a técnica a empregar para os extinguir só poderá ser aplicada depois do sinistro se ter manifestado.

3.<sup>a</sup>—Sugere o sr. Comandante que nós, ou quem o desejar, requeiramos o inquirido de que falamos. Discordamos, ainda, dessa sugestão, pois que, esse inquirido a ter de ser requerido, a mais nin-

passos para o estudo do concurso a abrir entre os arquitectos portugueses.

Tudo, porém, caiu por terra!

Quem foi o enguiço?...

A pedra inaugural do projectado monumento a *Gil Vicente* teve, pois, o destino das suas semelhantes.

Lixo, vassoura, carroço! Andamos, positivamente, a brincar aos monumentos!

Quinta das Aves.

A L. DE CARVALHO.

guém competiria fazê-lo se não aos que se julgassem injusta e indevidamente atingidos no seu prestígio e na sua competência.

4.<sup>a</sup>—Quanto à referência de que «a falta de água não é pretexto para que fiquem na miséria alguns familiares», a nossa objecção foi feita no sentido de se evitar esse imprevisto, atendendo a que essa falta não só poderá lançar na miséria famílias inteiras, como até poderá levar o luto a alguns lares, sobretudo em casos de incêndio. Além disso—e conforme disse o sr. Comandante, no seu esclarecimento—uma das causas que prejudicou o ataque ao incêndio, do dia 4 do mês passado, foi a falta de água.

Com muita lealdade e muita franqueza, é isto o que pensamos, mas sem que de qualquer forma tenhamos a intenção de ferir a competência e a abnegação das Corporações dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, às quais já tive-mos oportunidade de fazer a justiça devida, de harmonia com o imperativo da nossa consciência. Como dissemos, anteriormente, os Voluntários de Guimarães, agrupados em três Corporações, têm dado sobejas provas dos seus méritos, quer quanto a competência, quer quanto aos inúmeros sacrifícios a que muitas vezes se sujeitam, como ainda sucedeu no incêndio em referência. Pertencemos, por isso, ao número de todos aqueles que não regateiam merecidos louvores à sua nobre e valiosíssima missão, tanto para defesa do pobre como do rico.

Porque assim é, não poderemos aceitar de bom grado quaisquer insinuações desprimorosas para tão simpáticas e tão úteis Corporações, sem as quais muitas desgraças se teriam de registar. E dada mais esta explicação, esperamos que o sr. Comandante Vasconcelos, credor da nossa consideração, não veja neste remate de conversa outra intenção que não seja a de, muito amigavelmente, cada um de nós, manifestar a sua opinião. Nós, como leigos, deveremos ser absolvidos de qualquer falta, mesmo involuntária. Sobre o que nos diz do piquete nocturno para serviço permanente, fazemos os mais ardentes votos pelo bom êxito dessa sua aspiração, aliás, muito louvável. E pela nossa parte, damos também por terminada a nossa conversa referente a este assunto.

N. da R.

S. M.

Depois do que foi aqui dito pelo nosso ilustre Colaborador S. M. e pelo actual e distinto Comandante dos B. V. de Guimarães, sr. Prof. Alberto de Vasconcelos, é nosso desejo que fique solucionado o ligeiro incidente acerca do incêndio do Largo do Carmo.

### Exposição Escolar

Hoje e amanhã tem lugar uma exposição de desenhos, trabalhos manuais e labores dos alunos e alunas do Liceu Nacional de Guimarães.

A exposição pode ser visitada nos dias acima indicados das 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

### João Mota Prego de Faria

2, Rua Paio Galvão, 2  
(Esquina Poente—Toural)  
TELEFONE, 40242  
GUIMARÃES

Radiologia Geral — Tomografia  
Exames ao Domicílio

## Rotários Vimaraneses

Voltaram a reunir, como habitualmente, os rotários vimaranenses, tendo presidido à sessão o sr. Dr. João Mota Prego de Faria e secretariado o sr. José Machado Teixeira.

Aquela sessão assistiram o rotário do Estado da Baía (Brasil), sr. Severino Curtino Bouzas, que acidentalmente se encontra no nosso concelho, sua esposa, sr.<sup>a</sup> D. Maria das Neves Pereira Curtizo, e seu cunhado, o sr. Francisco Pereira da Costa.

No início da sessão, foram hasteadas as bandeiras nacionais, portuguesa e brasileira, e feita a saudação do estilo.

O sr. Presidente pronunciou então palavras de saudação ao Brasil, tendo para o companheiro brasileiro, assim como para sua esposa e para o outro convidado, palavras de admiração.

Feita a leitura do expediente pelo secretário, foram apresentadas algumas «actualidades», após o que o rotário Antonino Dias Pinto de Castro proferiu a palestra da sessão que intitulou: «Algumas palavras sobre Gil Vicente».

O sr. António de Sousa Lima, no uso da palavra, transmitiu as saudações de alguns companheiros do Porto, que haviam estado em Guimarães.

Em seguida, o sr. Severino Bouzas, no uso da palavra, agradeceu o acolhimento que lhe fora dispensado e disse da sua grande satisfação ao transmitir aos companheiros do berço da Pátria Portuguesa o abraço de todos os companheiros da Baía.

Tendo-se procedido à quete para o Fundo Paul Harris, rendeu 140\$00.

O sr. Presidente convidou o companheiro brasileiro a arrear as bandeiras, o que se fez por entre palmas, e, depois de breves palavras, deu por encerrada a sessão.

## Impressões e Comentários

Meu caro amigo

Falas-me, com notória saudade, daqueles tempos que te foi possível visitar, de vez em quando, o formoso e pitoresco local da Penha, onde o teu espírito se concentrava nos prodígios da obra que a própria Natureza ali realizou. De facto, tens razão para sentires saudades da Penha, reliquia turística que é admirada por nacionais e estrangeiros. Pena é, meu caro amigo, que lhe faltem as facilidades de transporte, problema número um para o seu progresso. Sem esse problema resolvido, não se tornará possível colocá-la no nível em que deverá estar, como Estância de Turismo. Actualmente, há quatro carreiras de caminheta, aos domingos, com um horário que não é mau, quer para a ida, quer para o regresso, mas isso nada resolve acerca do que se pretende, com a agravante de ser um transporte caro—10\$00 por pessoa, ida e volta. Como vês, só depois de resolvido o problema do transporte é que a Penha poderá fazer a verdadeira propaganda das suas belezas e das suas atracções. Do contrário, só lá poderão ir os bastante remediados e os ricos ou, então, os que não são uma nem outra coisa, mas que podem escalar a montanha com o recurso do próprio motor humano. E lembrar-se a gente de que há quem tenha tanto dinheiro *aferrado* e com o qual se poderia constituir uma importante Empresa para solucionar o problema

## No meu Cantinho

António Álvaro Dória é paixão minha.

Que eu tenho muitas paixões.

Desde sempre as tive, e grandes.

E quem é que as não tem?

Só quem não tiver coração.

E o meu, sinto-o tão grande!

\* \* \*

Quando no sábado, 3, me chegou a *Gil Vicente*, logo me agarrei ao fundo em que o meu Dória, em vez de crítico sempre apreciável, era ensaísta altamente interessante.

Até o meu querido Joaquim de Carvalho e os trabalhos DISPERSOS sarmentinos me lembravam em saudade o morrer da «Imprensa da Universidade».

Ao fim do ensaio lindo após o meu rico lápis:—Por hoje não lerei mais. Pra não cansar o pobre coração.

\* \* \*

A seu tempo me vim a agarrar ao *Jardim Suspenso*, do Hipólito.

Duas páginas e pico de prosa enlevante e alta.

O Cancioneiro não me agradou no seu decorrer sem grafia.

A 1.<sup>a</sup> quadra parecia roubada aos meus devaneios.

Há depois diversas, lindas; mas da revisão não gostei.

Do Desenho Maltieira gostei muito. Se de tal me dão licença. Que eu não sei apreciar.

\* \* \*

Entre tantas e tantas Separatas dos últimos 40 anos da «Revista de Guimarães», não me ocorre neste momento nenhuma que me proporcionasse um enlevo e um encanto e um prazer tão completos como esta linda brochura de Fidelino de Figueiredo com o nome de *Shakespeare e Garrett*.

E' um estudo tão profundo e tão empolgante que a gente pasma como pode haver espíritos tão eruditos e tão metódicos e tão aliciantes e tão tudo.

Que Fidelino de tão altas prendas!

\* \* \* G.

## Embaixador do Brasil

Recebemos do nosso ilustre confratâneo e Amigo senhor Doutor António de Faria um atencioso cartão em que Sua Ex.<sup>a</sup> agradece ao «Notícias de Guimarães» as referências feitas a quando da sua nomeação para Embaixador de Portugal no Brasil.

Gratos nos confessamos por tão cativante gentileza.

## Padarias de pão de milho e de trigo

ALUGAM-SE ou VENDED-SE, por motivo de doença do seu proprietário. Informa nesta Redacção.

## DISTINÇÃO em modelos de calçado, só na

## Sapataria Luso

Rua de Santo António — GUIMARÃES.

em referência! Porém, dá Deus as nozes a quem não tem dentes para as comer. E por hoje, ponto final.

Abraça-te o teu amigo

Guimarães, 7-VI-1950.

ALDRABÃO.

## UMA FESTA NO INTERNATO MUNICIPAL

*O nosso Internato o modeladamente montado e dirigido Internato Municipal, de que os Vimaraneses se podem orgulhar—esteve, na quinta-feira, em festa, por motivo do encerramento do ano escolar. Ali se reuniram, em almoço de alegre confraternização, alunos, directores e professores, assim como algumas individualidades de algum modo andam ligadas, bem intimamente, à vida e aos notórios progressos daquele excelente estabelecimento de educação.*

Assistiram os srs.: João M. Rodrigues Martins da Costa (Aldão), presidente da Câmara Municipal; Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Vice-Presidente; Dr. João Rocha dos Santos, Dr. Joaquim de Almeida Costa, Reitor do Liceu; Dr. Joaquim de Oliveira Torres, Dr. Henrique dos Santos, João Roberto Teixeira Sepúlveda, Delegado Escolar; P.<sup>o</sup> José Carlos Simões de Almeida e Manuel da Costa Pedrosa, Director e Sub-Director do Internato; Jerónimo Sampaio, P.<sup>o</sup> Luís Gonzaga da Fonseca, Rev. Comendador Augusto Borges de Sá, P.<sup>o</sup> Avelino Pinheiro Borda, P.<sup>o</sup> António Costa Guimarães, Joaquim Azevedo, António Emilio da Costa Ribeiro, Casimiro Martins Fernandes, Cap. Duarte Fraga, Dr. Américo Guerreiro, Francisco de Almeida, etc., assim como as Senhoras D. Virgínia Simões Pedrosa e D. Maria Fernanda Simões Barbosa, e os representantes da imprensa local.

O repasto, excelente e variado, decorreu no meio da maior satisfação, ouvindo-se de quando em vez as vibrantes saudações dos alunos daquele estabelecimento, que são em número muito elevado.

Ao champagne, o sr. Padre José

Carlos Simões, dirigiu-se aos amigos do Internato, afirmando que ali estavam se não todos «alguns dos melhores», visto que todos não caberiam naquela sala, embora espaçosa.

Disse que toda a cidade e concelho e até mesmo pessoas ausentes deveriam venerar aquela casa que o Município sustenta, sem mira em lucros, mas tão somente com o fim de auxiliar as famílias meos abastadas a poderem educar os seus filhos.

Lamentou por isso, e com justificada razão, que nem todos queiram dar valor ao Internato Municipal, que tantos sacrifícios tem custado.

Depois dirigiu-se ao sr. Presidente da Câmara, bem como aos srs. Reitor e Professores do Liceu, Dr. Rocha dos Santos, aos seus Colaboradores e Amigos e à Imprensa, tendo para todos palavras de agradecimento e terminou exortando os seus alunos a que mantenham todos os ensinamentos que ali lhes foram ministrados.

Depois, e sobre o significado daquela festa e enaltecendo a inteligente orientação que o sr. Padre Carlos tem sabido imprimir àquele estabelecimento, de que os vimaranenses tanto se podem orgulhar, brindaram os srs.: Justino Gomes, aluno do 5.<sup>o</sup> ano, em nome de todos os alunos do internato; Dr. Joaquim Almeida da Costa, Reitor do Liceu; Manuel da Costa Pedrosa, Dr. Joaquim de Oliveira Torres, Capitão Duarte Fraga, P.<sup>o</sup> Avelino Pinheiro Borda, Dr. João Rocha dos Santos, Jerónimo Sampaio e, por último, o sr. Presidente da Câmara, que manifestou ao ilustre Director do Internato o seu muito apreço e viva simpatia, saudou os seus colaboradores e o Reitor do Liceu de Guimarães e desejou aos rapazes as maiores felicidades, levantando a sua taça e bebendo, pelas prosperidades de todos.

Notícias de Guimarães muito agradece o convite e todas as amáveis atenções recebidas.

## Conferência no Grémio do Comércio

Pelo Dr. José de Barros Rocha

O sr. Dr. José de Barros Rocha, antigo e muito ilustre Magistrado do Ultramar e que na cidade de Guimarães, onde estudou, conta inúmeras amizades, conquistadas pelas suas altas qualidades de espírito e de cultura, veio ao Grémio do Comércio de Guimarães na passada quinta-feira e a convite da sua Direcção, para realizar uma conferência, que subordinou ao sugestivo tema: *Angola. Algumas actividades económicas.*

Teve a escutá-lo um auditório numeroso e selecto, entre o qual se viam algumas senhoras, professores dos nossos estabelecimentos de ensino, industriais e comerciantes, etc.

Presidiu à conferência o sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, representante do Delegado do I. N. T., que se fez secretariar pelos srs. Dr. Joaquim Almeida da Costa, Reitor do Liceu; António Emilio Ribeiro, Presidente do Grémio; Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Vice-Presidente da Câmara; Manuel Alves de Oliveira, representante da S. M. S.; José Mendes Ribeiro Júnior, Comandante da L. P. e Amadeu Guimarães, Presidente do Sindicato N. dos Caixeiros.

A apresentação do distinto conferente foi feita, num breve mas brilhante improviso, pelo sr. Dr. Joaquim Costa, Reitor do nosso primeiro estabelecimento de ensino, depois de breves palavras de abertura proferidas pelo sr. António Emilio da Costa Ribeiro.

O sr. Dr. José de Barros, a quem a assistência dispensou carinhosa ovação, no uso da palavra, entrou então no assunto, que durante uma meia hora prendeu a atenção dos assistentes.

Descreveu-nos Angola, louvou a acção dos homens que naquela Colónia melhor pontificaram—Paiva Couceiro, Norton de Matos, João de Almeida e outros—falou da cultura e do comércio da Colónia, aludindo à diferença dos mercados e referiu-se, ao dirigir-se aos novos, à preparação que é necessário ter-se para triunfar em An-

gola—disse—, terra nova, caminhos largos, terra que progride e se desenvolve a olhos vistos.

E depois:

—Está em Angola um belo futuro para muitos.

E a concluir:

—Em Guimarães começou a nossa Pátria; em Angola podem os novos de Guimarães continuá-la.

Ao terminar o seu notável trabalho—lição magnífica que todos ouvimos com o melhor agrado—o sr. Dr. José de Barros foi de novo muito ovacionado.

Ao encerrar a sessão o sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge felicitou o conferente por tão agradáveis momentos que lhe proporcionara.

### Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Pereira, ao Largo Prior do Crato.

## Teatro Jordão

HOJE, N'S 15 E 21,30 HORAS

APRESENTA

Vittorio Gassman - Yoone Sanson

em

### AVENTURA NA RÚSSIA

ARTE! LUXO! AMOR! DRAMA! AVENTURA!

TERÇA-FEIRA, 13 -- N'S 21,30 HORAS

George Raft - June Havoc

em

### AVENTURA EM XANGAI

Realização inolvidável, que um elenco excepcional traduz em espectáculo de vibrante emoção!!!

QUINTA-FEIRA, 15 -- N'S 21,30 HORAS

HEINZ RUHMAN

(O popular cómico alemão)

em

### O Piloto Azelha

As aventuras mirabolantes dum aluno de aviação descritas com uma graça surpreendente!

Neste programa: 299

JORNAL FOX.

# Aos Srs. Engenheiros, Arquitectos e Construtores

A Companhia de Cimentos **CIBRA**, desejando contribuir para a divulgação das grandes vantagens do emprego dos seus cimentos na Construção civil, resolveu lançar no mercado as seguintes marcas:

## PATAIAS

O Cimento tipo **PORTLAND**, próprio para todas as construções em geral.

## CIMENTO BRANCO -- LUSO

Aplicado principalmente na Construção civil para: Revestimento de fachadas (pedra artificial) -- Decoração de jardins -- Mosaicos -- Mármore e marmorites -- Pavimentos -- Modelação de colunas -- Postes, etc., etc.

O Agente distribuidor em Guimarães:

### Alberto Pimenta Machado.

## da cidade

### BOLETIM GREGANTE

#### Aniversários natalícios

Fazem anos:

No dia 12, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Antónia Mota Prego Cunha, esposa do nosso bom amigo sr. Dr. Bonfim Martins Gomes e Mademoiselle Maria Guilhermina Caldeira, filha do nosso prezado amigo sr. Alfredo Caldeira; no dia 13, os nossos bons amigos srs. David Cardoso da Silva Martins, João Fernandes da Silva e Padre João Pedro de Sampaio Bourbon (Lindo); no dia 14, as sr.<sup>as</sup> D. Ana Luísa de Jesus Cardoso de Meneses (Margarida) e D. Ismênia de Matos, hábil modista, esposa do nosso prezado amigo sr. Benjamim de Matos e Mademoiselle Maria Arminda Guimarães Coelho, filha do nosso bom amigo sr. Armando Coelho; no dia 15, o nosso amigo sr. Alberto Magalhães e Sousa; no dia 16, os nossos amigos srs. Fernando de Sousa Guise Pinheiro e Joaquim Afonso Faria Martins Bastos e a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Belém da Cunha Machado, filha do nosso bom amigo sr. Manuel da Cunha Machado; no dia 17, as sr.<sup>as</sup> D. Júlia Lage Jordão e D. Dóinda Helena Queirós Fernandes e os nossos bons amigos srs. Benjamim Constante da Costa Matos e António Ribeiro da Silva Xavier.

Notícias de Guimarães apresentadas-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

#### Partidas e chegadas

Vice-Almirante Botelho de Sousa — De visita ao sr. Vice-Almirante Sousa Ventura, esteve, nesta cidade, o sr. Vice-Almirante Botelho de Sousa, Presidente do Supremo Tribunal Militar.

Regressaram a esta cidade, depois de tomarem parte na Grande Peregrinação Nacional a Roma, os nossos prezados amigos srs. Conselheiro Raúl Alves da Cunha, com sua esposa, e Comendador Alberto Pimenta Machado.

— Regressou de Lisboa o nosso prezado amigo sr. António Alberto Pimenta Machado.

— Também regressou da capital o nosso bom amigo sr. Alberto Laranjeiro dos Reis.

— Com sua família partiu para o Gerez o nosso prezado amigo sr. Bernardino Alves Marinho.

— Com suas esposas partem hoje para a Galiza, em passeio, os nossos bons amigos srs. Aníbal Dias Pereira e José Ramos Martins Fernandes.

— Também tem estado na Galiza, em passeio, com sua família, o nosso bom amigo sr. Dr. Jorge da Costa Antunes.

— Com sua esposa e filho partiu para Lisboa o nosso prezado amigo sr. João Gualdino Pereira.

— Partiu para o Gerez, a fazer seu habitual tratamento, o nosso prezado amigo sr. Manuel Pereira Mendes.

— Acompanhado de sua esposa partiu para o seu solar de Simães (Felgueiras), o nosso querido amigo e conterrâneo, sr. Dr. Maximiano Pinto de Simães, que teve a gentileza de apresentar-nos seus cumprimentos de despedida, o que muito agradecemos.

— Com sua esposa partiu para o Vidago o nosso prezado amigo sr. Arnaldo de Sousa Guise.

— Acompanhado de sua esposa, regressou, de uma digressão por Espanha, França, Itália e Suíça, o nosso prezado amigo e distinto clínico sr. Dr. Bomfim Martins Gomes e Silva.

— Partiu para Lisboa o nosso bom amigo sr. Antero H. da Silva.

— Tem estado em Espanha o nosso bom amigo sr. Andrés Puga.

— Esteve nesta cidade, tendo já regressado a Delães, o nosso prezado colaborador e amigo sr. A. L. de Carvalho.

— Regressaram de Roma diversas famílias de Guimarães, que ali foram tomar parte na Peregrinação Nacional.

— Com sua esposa esteve nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Francisco Vilarinho, distinto solidador em Lisboa.

#### Nascimento e baptizado

Deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.<sup>a</sup> D. Orquídea Alva do Nascimento Ferreira, esposa do sr. Carlos da Silva Guimarães.

O baptizado realizou-se no dia 4, na paróquia de N. S.<sup>a</sup> da Oliveira, tendo o neófito recebido o nome de José Carlos.

Foram padrinhos a avó materna sr.<sup>a</sup> D. Belmira Ferreira Ribeiro e seu marido sr. José Ribeiro.

#### Doentes

Esteve doente mas já entrou em vias de restabelecimento, o nosso

querido amigo sr. João Teixeira de Aguiar.

— Vão-se acentuando as melhoras do nosso bom amigo e ilustre professor do Liceu sr. Dr. Aventino Lopes Leite de Faria.

— Tem passado incomodado o nosso bom amigo sr. Virgílio de Andrade Leite da Cunha Júnior. A todos os doentes desejamos o mais breve e completo restabelecimento.

#### Casamento

No Santuário Eucarístico da Penha, consorciaram-se, na quinta-feira, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Alice Dias Pereira, filha do sr. Manuel Dias Pereira e da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Guia Oliveira Dias, já falecidos e o conceituado comerciante sr. Damião de Sousa Pinto, tendo testemunhado o acto, por parte da noiva, seu irmão e cunhada, o sr. Aníbal Dias Pereira e a sr.<sup>a</sup> D. Maria Ester Rodrigues Pereira, e por parte do noivo o sr. Joaquim de Sousa Pinto e sua filha a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Assunção Sousa Pinto.

Foi celebrante o Rev. P.<sup>o</sup> José Carlos Simões de Almeida.

Desejamos aos noivos as maiores felicidades.

#### VIDA CATÓLICA

#### Festa a Santo António, em S. Domingos

Promovida pela respectiva Ir-



mandade e na forma dos anos anteriores, com a colaboração valiosa

de um grupo de generosos benfeitores, realiza-se, no dia 13, terça-feira próxima, na capela da V. O. T. de S. Domingos, a festa anual em honra de Santo António, cuja milagrosa imagem ali se venera.

O programa é o seguinte: Às 8 horas, missa resada pelas intenções dos benfeitores do «Pão dos Pobres».

Em seguida, proceder-se-á à distribuição de 1.950 boroas de pão a igual número de pobrezinhos.

Às 11 horas, Missa Solene. Às 21 horas, Exposição, Sermão pelo ilustre orador e vimaranense, Rev. Frei Francisco Leite de Faria, Te-Deum e bênção do Santíssimo Sacramento.

O templo estará aberto todo o dia e ostentará luxuosa decoração da Casa Eugénio & Novais.

No mesmo dia e às 8 horas será resada uma missa por alma do sr. José de Sousa Guise, recentemente falecido.

#### Festa ao SS.<sup>mo</sup> Sacramento

Na Igreja da Misericórdia, que serve de paróquia de S. Paio, realiza-se, no próximo domingo, 18, a festa em honra do Santíssimo Sacramento, que constará de Missa cantada, às 8 horas, seguida de exposição no trono e bênção eucarística.

#### N. S.<sup>a</sup> do Carmo

Reuniu, ultimamente, a Mesa da V. O. T. do Carmo, sob a presidência do seu Prior, sr. João Mendes Fernandes, tendo resolvido levar a efeito a grande festividade à sua Padroeira, no dia 16 de Julho próximo, para a qual vai convidar um distinto orador sagrado.

Na mesma reunião foram ventilados outros assuntos, como sejam o Lausperene semanal e da admissão de novos irmãos terceiros.

Em breve será dado início ao peditório para a festividade.

#### Procissão de S. Luís Gonzaga

No dia 25 deste mês, deve realizar-se, com grande pompa, nesta cidade, a procissão de S. Luís Gonzaga, que este ano sairá da paróquia de S. Paio.

#### Peregrinação à Penha

As três freguesias da cidade — Oliveira, S. Paio e S. Sebastião — e mais a freguesia de Creixomil, realizaram, no pretérito domingo, a anunciada Peregrinação à Penha, em que tomaram parte muitos fiéis.

A chegada ao alto da Penha, que foi anunciada por repiques festivos, houve missa campal e alo-

cação aos peregrinos, concluindo essa romagem, à tarde, com outros actos religiosos.

#### Festa e Procissão do Corpo de Deus

Promovida pela Confraria do SS.<sup>mo</sup> Sacramento de N. Senhora da Oliveira e precedida de um tríduo, que esteve muito concorrido de fiéis, realizou-se, na quinta-feira, a festividade em honra de «Corpus Christi», tendo saído, de tarde, a Procissão, em que tomaram parte crianças da catequese, Colégios, Asilos, diversas confrarias e clero.

Sob o pálio, o Rev.<sup>mo</sup> Senhor D. Gabriel de Sousa — D. Abade de Singesverga — conduzia o Santíssimo Sacramento.

Atrás seguiam as seguintes entidades: Presidente da Câmara, Comandante da G. N. R., Comandante da L. P., Patrão dos B. V., Presidente do Grémio do Comércio, Vice-Reitor do Liceu, Director do Internato Municipal e outras individualidades.

Das varandas da Basílica de S. Pedro, à passagem pelo Tournal, e do Arquivo Municipal, ao recolher da Procissão, foi dada a bênção do SS.<sup>mo</sup> Sacramento.

#### Coroação de Nossa Senhora

Realiza-se, hoje, junto ao Castelo de Guimarães, uma solenidade religiosa para a coroação da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, que recentemente foi adquirida para o templo da Colegiada.

Ao acto presidirá o Rev.<sup>mo</sup> Senhor Arcebispo Primaz.

#### Primeira Comunhão

No passado dia 8 e na capela do Internato Municipal, fez a sua primeira comunhão o menino Oscar Martinho Ribeiro Teixeira, filho do nosso bom amigo sr. António Teixeira de Sousa e de sua esposa.

#### FALCIMENTOS E SUPRÁGIOS

D. Antónia Maria das Neves Pacheco

Com a propecta idade de 91 anos, finou-se a sr.<sup>a</sup> D. Antónia Maria das Neves Pacheco, mãe das sr.<sup>as</sup> D. Albertina, D. Ermelinda e D. Antónia da Costa Pacheco e dos srs. António da Costa Pacheco, José da Costa Pacheco e Simão da Costa Pacheco; sogra dos srs. António Martins Ribeiro da Silva, José André, Amadeu Miranda e António Salgado; avó dos srs. João André, Norberto Freitas Guimarães Pacheco, Sidónio de Freitas Pacheco, José de Freitas da Costa Pacheco, Amadeu de Freitas Pacheco, José Miranda, Plácido Pa-

checo Miranda, António Fernando Martins da Silva, Manuel Martins da Silva, Joaquim Martins da Silva, Armando Martins da Silva, António da Costa Pacheco, João da Costa Pacheco, João Salgado, José Salgado, Gaspar Salgado e das esposas dos srs. Bernardino Alves Marinho, Manuel da Assunção Ferreira Júnior e Alberto de Oliveira.

O seu funeral, que esteve muito concorrido, realizou-se, na terça-feira, no templo da Misericórdia, de onde o cadáver foi trasladado, após os officios fúnebres e com numeroso acompanhamento, para o cemitério de Azurém, tendo-se incorporado no préstito muitas dezenas de automóveis que conduziam pessoas de família e outras de suas relações.

A toda a família enlutada apresentamos condolências.

#### Pedro Ribeiro da Silva e Castro

Nas Caldas das Taipas, onde residia, finou-se o sr. Pedro Ribeiro da Silva e Castro, irmão dos srs. João e Rodrigo Ribeiro da Silva e Castro e cunhado da sr.<sup>a</sup> D. Elvira Costa.

Apresentamos as nossas condolências à família dorida.

#### DIVERSAS NOTÍCIAS

##### Almoço de despedida

No penúltimo sábado, o pessoal da Agência do Banco Nacional Ultramarino, reuniu-se, no Restaurante Jordão, em almoço, a que presidiu o estimado e distinto gerente e nosso bom amigo sr. Leandro Martins Ribeiro, de despedida do funcionário sr. Ildefonso Augusto Alves Machado, que, a seu pedido, transitou para o Cartaxo.

##### Instrução Primária

De 1 a 15 do corrente, devem ser apresentados, na Delegação Escolar, as propostas dos alunos que no presente ano lectivo tenham de ser submetidos a exame elementar, 1.<sup>o</sup> grau; de 10 a 25, as dos alunos de 2.<sup>o</sup> grau.

De 15 a 25 devem ser presentes os documentos precisos para exames de admissão ao Liceu ou à Escola Industrial e Comercial.

#### Casa-Aluga-se

Nas imediações da cidade, com garage, água e luz e com estrada à porta.

Falar na CASA LARANJEIRO, ao Tournal.

## CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal em cumprimento da deliberação tomada em sua sessão de 19 do corrente, comunicou que se torna obrigatório, nos termos do art.º 78.º do Código de Posturas, proceder à beneficiação, limpeza, pintura e caiação dos prédios, incluindo portas e janelas, muros, grades, etc., tanto na área da cidade, como em Vizela e na povoação do Pevidém, dentro do prazo de 60 dias, a contar de 1 de Junho, e até 15 do mesmo mês, para os prédios da Vila das Taipas.

As cores a aplicar nas caiações e pintura deverão ser indicadas, por escrito, em papel comum, à Repartição de Engenharia da Câmara, para efeito de aprovação, sem o incorrerem nas penalidades do art. 10.º do Código de Posturas Municipais.

### O nosso apelo

para as vítimas do fogo  
do Largo do Carmo

Continuamos a receber doativos para as pobres famílias que no incêndio do Largo do Carmo perderam todos os seus haveres e ficaram reduzidas à miséria.

Transporte . . .	1.130\$00
Carlos Gonçalves da Silva . . .	20\$00
Manuel C. Mariins . . .	20\$00
A transportar . . .	1.170\$00

## Câmara Municipal de Guimarães EDITAL

João Maria Rodrigues Martins da Costa, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Guimarães:

Faz público, em harmonia com a determinação superior, que o preço de venda, ao público, do toucinho entremeadado, é de 14\$80 por quilograma, e que o preço do toucinho gordo é de 12\$40 por quilograma.

E para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo.

Guimarães e Paços do Concelho, 6 de Junho de 1950.

O Presidente da Câmara Municipal, 302

João Maria Rodrigues Martins da Costa.

### AMA

Oferece-se do 1.º leite. Falar com Rosa da Cunha Alves, do lugar das Mudanças, S. Cristóvam de Selho — Pevidém. 300

### Aluga-se

Só na época de verão, em Oleiros — Ronfe; casa com luz eléctrica, garagem, a 50 metros do Rio Ave, com passagem para o mesmo por terrenos próprios; situada à beira da Estrada Nacional, onde passam camionetes de carreira; a 8 kms. das Termas das Taipas e a 5 kms. da cidade de Guimarães; tratar com o Sr. Augusto Ribeiro de Abreu — Ponte de Serres — Gondar — Guimarães. 286

Para comprar os seus sapatos, recomendo-lhe a

**Sapataria Luso**  
que sempre primou  
EM BEM SERVIR

## Santa Casa da M. de Guimarães

Sessão da Mesa de 2 de Junho

Sob a presidência do Provedor, sr. Mário de Sousa Meneses, reuniu a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.

Foi lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

A Mesatomou conhecimento de uma carta do sr. Dr. Fernando Meira Ramos, ilustre advogado em Coimbra, que acompanhava a cópia do testamento com que faleceu o sr. José Adão Pereira da Silva, referente a uma disposição que beneficia esta Misericórdia e a qual é do teor seguinte:

«Lego à Santa Casa da Misericórdia, da cidade de Guimarães, a raiz ou sua propriedade da meação que me pertence nos seguintes prédios urbanos: — a casa sita na Rua de Trindade Coelho, números setenta e oito a oitenta e dois, da cidade de Guimarães; — a casa sita na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, número quinze, da praia e vila da Póvoa de Varzim, e a casa sita na Rua de Latino Coelho, número um, da mesma praia e vila da Póvoa de Varzim».

— A minha esposa, enquanto viva, lego o usufruto da meação, que me pertence, em todos os sobre-ditos prédios urbanos, situados na Póvoa de Varzim e em Guimarães».

— Sobre este assunto, o sr. Provedor comunicou que já tinha agra-decido essa comunicação, sendo resolvido que se mandasse celebrar uma missa por alma deste benefeitor.

— Foi ainda tomado conhecimento de um officio da Comissão de Construções Hospitalares referente a serviços extraordinários com a instalação eléctrica do edificio do Hospital Geral, que não se encontravam previstos na respectiva planta, para os quais a Mesa solicitou a comparticipação do Estado.

Foi recebida uma comunicação do solicitador encartado, sr. Francisco Vilarinho, a dar conhecimento do andamento do inventário da benfeitora D. Luciana Barroso da Costa Freitas, que faleceu em Lisboa.

— Pelo sr. Tesoureiro, foi apresentado o Balancete do Cofre e a Mesa verificou o cumprimento de todos os legados.

— Finalmente foram tratados outros assuntos de interesse para a Instituição.

## Excursão a Fátima

Em 12, 13, 14 de Junho

Passando por Porto, Oliveira de Azeméis, Buçaco, Coimbra, Leiria, Batalha, Fátima, Figueira da Foz, Aveiro.

IDA E VOLTA 200\$00

Marcam-se lugares na Empresa João Carlos Soares — Rua de Paio Galvão, Stand n.º 8, Tel. 4458

GUIMARÃES 287

## HELENA MENDES CABELEIREIRA

Comunica às suas estimadas Clientes e Amigas, que mudou o seu Salão, para a Rua de Santo António, 26, aguardando as suas muito conceituadas visitas. 295

## CAMIONETE DE 1.500 KGS.

VENDE-SE em muito bom estado.

Ver e tratar na Fábrica de Serração de Alberto Pimenta Machado & Filhos — Guimarães.

## CASA

VENDE-SE uma sita no lugar da Ponte, da freguesia de São Lourenço de Selho, pertencente à Corporação Fabriqueira daquela freguesia.

Informa o Reverendo pároco de S. Lourenço de Selho.

O amor à Terra e à Grei  
— eis o nosso lema.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

## COMISSÃO DE VITICULTURA DA REGIÃO DOS VINHOS VERDES

Sede no Porto - Rua da Restauração, 318

## AVISO

Para que esta Comissão Executiva possa dar o melhor cumprimento aos fins para que foi criada, defendendo, como lhe cumpre, os legítimos interesses da viticultura desta região demarcada, é necessário conhecer-se a quantidade exacta de vinho verde, tinto e branco, ainda existente nas adegas, com destino à venda.

Com este fim, são por este meio avisados os srs. Vinicultores para, até ao dia 30 de Junho, próximo futuro, darem nos respectivos Grémios da Lavoura, a nota exacta dos vinhos vendidos, consumidos ou que se tornaram impróprios para o consumo público e dos que ainda possuírem nas suas adegas destinadas à venda.

Esta Comissão Executiva espera e agradece a muito valiosa cooperação de todos os Grémios da Lavoura e dos próprios srs. Vinicultores, para que a rectificação dos saldos dos manifestos esteja concluída no próximo dia 30 de Junho.

Se assim não acontecer, esta Comissão Executiva ver-se-á obrigada a proceder nos termos do Decreto-Lei n.º 16.684, de 22 de Março de 1929, perante os srs. Vinicultores que deixarem de cumprir com os seus deveres, isto é, que até àquela data não apresentem nos respectivos Grémios da Lavoura as indicações solicitadas.

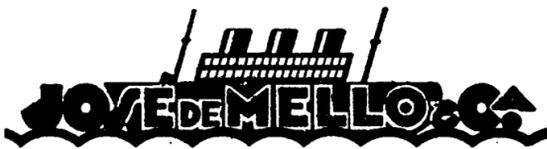
A falta de rectificação dos respectivos manifestos poderá ocasionar a anulação dos saldos ainda existentes, não podendo neste caso ser passados os documentos necessários ao trânsito de vinho, sem prévia justificação das existências. 299

Porto e Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, 5 de Junho de 1950.

A COMISSÃO EXECUTIVA.

## AGENTES TRANSITÁRIOS E CAMIONISTAS

Encarregam-se do desembarque de mercadorias, por Exportação e Importação. Sua Recolha ou entrega no Domicílio.



Casa fundada me 1882

ESCRITÓRIOS: Rua Nova de Alfândega n.º 67 — PORTO com Armazém de Retem e Depósitos (Área coberta: 3.000 metros quadrados)

EM MATOSINHOS:

R. de Brito Capelo n.º 912 e R. de Roberto Ivens n.º 903

Telefones: 21073 e 21074 — Mat. 647 — Est. 57

## EDITAL

João Maria Rodrigues Martins da Costa, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães:

Faz público que a Câmara Municipal deste concelho deliberou, na sua reunião ordinária de 3 do corrente mês, fixar o descanso semanal do pessoal dos estabelecimentos de fotografia aos domingos e estabelecer o correspondente regime de abertura com encerramento das 12 horas de Domingo às 14 horas de Segunda-feira, autorizando-se, apenas, os proprietários a permanecer nos respectivos estabelecimentos aos Domingos até às 12 horas, subordinando-se quanto ao pessoal o respectivo horário da oficina ao período que consta do horário de trabalho devidamente elaborado nos termos legais, pelo que o horário de abertura e encerramento dos referidos estabelecimentos passa a ser o seguinte:

Das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas

Segunda - feira — abertura às 14 horas e encerramento às 19 horas.

E para constar se mandou passar este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Guimarães e Paços do Concelho, 11 de Abril de 1950.

O Presidente da Câmara Municipal,

João Maria Rodrigues Martins da Costa. 297

(Aprovado pela Delegação do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência, Braga, em 29 de Maio de 1950).

## Furgonete Fordson -- 500 Kgs.

Estado de nova — Vende-se. Falar na Garagem Soares — GUIMARÃES 288

### Bilhar russo

Vende-se em bom estado, um bilhar marca ZANZI. Falar nesta redacção 293

## ESTEVE ANIMADA

### a Garraiada de domingo

Realizou-se no domingo, nesta cidade e na sua Praça de Touros, que recorda sempre um memorável feito dos vimezanenses, a anunciada Garraiada, promovida pelo Sport Club do Porto e que decorreu com grande animação.

A tarde estava esplêndida para Toiros, e isso contribuiu grandemente para que a Praça registasse, como registou, grande afluência de pessoas desta cidade e do Porto.

Todos os sectores estavam bem guardados — uns 4000 espectadores, talvez — assistência entusiasta, que aplaudiu por vezes os simpáticos e arrojados amadores que tomaram parte na Corrida.

Tourear um cavalo, António Ribeiro e Eduardo Lickfold, um em cada parte. Um e outro não foram muito felizes, mas, ainda assim, deram provas dos seus conhecimentos na arte de tourear.

Nas pegas, António Brogueira, que fez duas pegas seguidas, saiu-se com muita

felicidade e por isso arrancou à assistência merecidos aplausos. O Engenheiro Vieira de Sousa feriu-se quando tentava a primeira pega da Corrida.

As charlotadas, em que Edgar Fernandes se evidenciou, auxiliado por António Ferreira e ainda por outros elementos, despertaram no público vedadeira hilariedade.

Realmente, tanto os números cómicos apresentados na 1.ª como na 2.ª parte, foram dos melhores que se têm apreciado em espectáculos desta natureza.

Os bandarilheiros e os espadas exibiram-se, também, com muito avontade e por forma a bem completarem o festival taurino, a que assistiram os srs. Vice-Presidente da Câmara de Guimarães, Presidente da Câmara do Porto e outras individualidades.

A Praça estava guarnecida com colchas e bandeiras e apresentava um lindo aspecto.

A Banda dos Bombeiros V. abrilhantou a corrida.

## Companhia de Seguros DOURO

Os funcionários da Companhia de Seguros «Douro», reuniram, no dia 3, no Restaurante Jordão, desta cidade, em almoço de confraternização, no decorrer do qual se fizeram afirmações de camaradagem e se formularam votos pelos progressos crescentes daquela importante organização de Seguros.

A Administração da Companhia esteve presente naquela manifestação de solidariedade, que foi levada a efeito por iniciativa da Caixa de Auxílio e Recreio.

A mesa de honra do almoço, que decorreu num ambiente pura fraternidade, era constituída pelo srs. Dr. Domingos

Pereira, Acácio Lelo, Dr. Arnaldo Pinheiro Torres, Eng. Gouveia Portela, Secundino Branco Júnior, Dr. Manuel Belo, Dr. Pereira Coelho, Fernando Laje Jordão e pelo mais antigo funcionário, sr. Joaquim Sousa Oliveira, que recebeu, assim como outros funcionários igualmente antigos, a medalha de mérito.

Brindaram alguns dos presentes e encerrou os brindes, num fulgurante improviso, o sr. Dr. Domingos Pereira.

Pela parte que nos cabe agradecemos as atenções dispensadas aos representantes dos jornais e também desejamos à Companhia «Douro» os melhores progressos.



## PORTUGAL PREVIDENTE COMPANHIA DE SEGUROS

Fundada em 1907

Capital e Reservas em 31-12-1949

Esc. 34.021.983\$06

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
CONSULTE OS AGENTES LOCAIS



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

## COMISSÃO DE VITICULTURA DA REGIÃO DOS VINHOS VERDES

RUA DA RESTAURAÇÃO, 318 — PORTO

## AVISO

Para conhecimento da Viticultura da Região Demarcada dos Vinhos Verdes, informa este Organismo que, por despacho de Sua Excelência o Sub-Secretário de Estado da Agricultura, foi autorizada a compra, à viticultura, de Vinhos Verdes, para queima.

A intervenção é feita em colaboração com a Junta Nacional do Vinho e as condições estarão patentes na Sede da Comissão de Viticultura, na Rua da Restauração, 318, no Porto, e nos Grémios da Lavoura, da Região Demarcada dos Vinhos Verdes, onde poderão ser consultadas pelos Senhores Vinicultores interessados.

O prazo de inscrição termina no dia 20 do corrente.

Porto, 2 de Junho de 1950. 301

A COMISSÃO EXECUTIVA.

## GRUPOS MOTO-BOMBAS, PULVERIZADORES

das melhores marcas e fabrico.

R. Dr. Avelino Germano, 67.

## COSTUREIRA

Precisa-se com conhecimentos de corte. 290

Esta Redacção informa.